



Concurso Público para Professor Assistente, Nível I,  
na área das Ciências Agrárias/Agronomia/FITOPATOLOGIA  
Edital 223/2025, 28 de agosto de 2025

## **ESPELHO PADRÃO DE CORREÇÃO DE PROVA PARA O PONTO SORTEADO NA PROVA ESCRITA**

**Ponto Sorteado: Nº 8: Doenças Fúngicas Emergentes e Re-emergentes no Contexto de  
Mudanças Climáticas**

### **QUANTO AO CRITÉRIO I - CONTEÚDO TÉCNICO-CIENTÍFICO (PESO 6)**

#### **1. Conceitos e enquadramento teórico (0,6)**

Definição de doenças fúngicas emergentes e re-emergentes; distinção entre emergência, reemergência, intensificação da epidemia e expansão geográfica; enquadramento no triângulo da doença e distinção entre doenças de sistema radicular e parte aérea sob cenários de mudança climática.

#### **2. Elementos do clima que afetam as epidemias (0,6)**

Papel do aumento da temperatura média, nos níveis de CO<sub>2</sub>, alterações nos regimes de precipitação, maior frequência de eventos extremos, invernos mais amenos

#### **3. Doenças fúngicas emergentes associadas à expansão geográfica (0,7)**

Discussão de doenças fúngicas caracterizadas por introdução recente em novas regiões ou rápida ampliação de área de ocorrência, com associação explícita à mudança climática. Exemplos incluem: brusone do trigo (*Magnaporthe oryzae* patótipo *Triticum* – MoT); murcha de *Fusarium* da bananeira – Mal-do-Panamá, especialmente raça tropical 4 (TR4) (*Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*); ferrugem das mirtáceas (*Austropuccinia psidii*); Sigatoka-negra da bananeira (*Pseudocercospora fijiensis*); contaminação por *Aspergillus flavus* associada à produção de aflatoxinas em grãos. O/a candidato/a deverá abordar no mínimo quatro doenças dentre as listadas, podendo incluir outras desde que devidamente justificadas no contexto climático.

#### **4. Doenças fúngicas reemergentes em sistemas agrícolas consolidados (0,7)**

Análise de doenças historicamente conhecidas que apresentaram recrudescimento, aumento de severidade, frequência ou importância econômica recente, associadas a alterações climáticas. Exemplos incluem: giberela do trigo e da cevada (*Fusarium graminearum* e complexo *Fusarium* spp.); ferrugem do colmo do trigo (*Puccinia graminis* f. sp. *tritici*); ferrugem estriada (amarela) do trigo (*Puccinia striiformis* f. sp. *tritici*); ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*); outras ferrugens de cereais (*Puccinia* spp.). O/a candidato/a deverá abordar no mínimo quatro doenças dentre as listadas, sendo aceita a inclusão de outras desde que bem fundamentadas.

## **5. Processos epidemiológicos associados às doenças emergentes e reemergentes (0,7)**

Efeitos da mudança climática sobre período latente, taxa de progresso, produção de inóculo, sobrevivência entre safras, sincronização com a fenologia do hospedeiro e pressão de seleção sobre populações de patógenos.

## **6. Interação clima–hospedeiro e vulnerabilidade dos sistemas de produção (0,5)**

Influência do estresse térmico e hídrico sobre a suscetibilidade das plantas, alterações fenológicas, eficiência de resistência genética e estabilidade de cultivares frente a novos cenários climáticos.

## **7. Impactos agronômicos, sócio-econômicos e fitossanitários (0,5)**

Consequências da emergência e reemergência de doenças fúngicas sobre produtividade, custos de manejo, estabilidade dos sistemas agrícolas, comércio internacional e segurança alimentar, incluindo riscos associados a micotoxinas.

## **8. Monitoramento, modelagem e previsão de risco climático-fitopatológico (0,5)**

Uso de dados meteorológicos, modelos epidemiológicos, zoneamentos de risco, sistemas de alerta precoce e ferramentas de apoio à decisão para doenças fúngicas em cenários de mudança climática.

## **9. Estratégias de manejo e adaptação (0,6)**

Abordagens de manejo integrado de doenças frente à mudança climática, incluindo melhoramento genético, diversificação de sistemas, ajustes de época de cultivo, manejo cultural, controle químico e medidas quarentenárias.

## **10. Perspectivas e desafios para a Fitopatologia (0,6)**

Desafios científicos e tecnológicos impostos pela mudança climática, necessidade de abordagens interdisciplinares e implicações para pesquisa, ensino, extensão e formulação de políticas fitossanitárias.

### **QUANTO AO CRITÉRIO II – ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO (PESO: 2,0)**

O/a candidato/a deverá apresentar texto com estrutura clara e coerente, contemplando introdução, desenvolvimento e conclusão, com encadeamento lógico das ideias e integração entre conceitos, exemplos e implicações práticas.

### **QUANTO AO CRITÉRIO III – CLAREZA, PRECISÃO E LINGUAGEM CIENTÍFICA (PESO: 2,0)**

O/a candidato/a deverá demonstrar clareza conceitual, precisão terminológica, correção gramatical e uso adequado da linguagem científica, conforme as normas da Língua Portuguesa e da redação técnico-científica.

NUP: 23081.092426/2025-91

Prioridade: Normal

Processo de concurso público para a carreira de magistério superior

021.2 - Exames de Seleção

### COMPONENTE

Ordem	Descrição	Nome do arquivo
74	Espelho padrão de correção de prova de candidato de concurso público (021.2)	Espelho prova escrita - UFSM.pdf

### Assinaturas

12/01/2026 11:24:05

ANGELITA BORDIN SANGOI (Assistente em Administração (Ativo))  
03.05.04.00.0.0 - SECRETARIA INTEGRADA DOS DEPARTAMENTOS DO CCR - SID/CCR

12/01/2026 11:26:29

EMERSON MEDEIROS DEL PONTE (Pessoa Física)  
Usuário Externo (691.\*\*\*.\*\*\*-\*\*)

12/01/2026 11:30:28

ADALBERTO CORRÊA CAFÉ FILHO (Pessoa Física)  
Usuário Externo (210.\*\*\*.\*\*\*-\*\*)

12/01/2026 11:38:09

JOSE DOMINGOS JACQUES LEAO (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo))  
03.35.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE DEFESA FITOSSANITÁRIA - DFS

Código Verificador: 6737902

Código CRC: 1bcbe5fc

Consulte em: <https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html>

